

**ATA DA II REUNIÃO CONJUNTA DA COMISSÃO LUSO-BRASILEIRA DE
SALVAGUARDA E DIVULGAÇÃO DO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL
SEÇÕES BRASILEIRA E PORTUGUESA**

Às nove e trinta minutos do dia vinte e quatro de outubro de mil novecentos e noventa e sete reuniu-se no Museu Histórico do Exército e Forte Copacabana, na cidade do Rio de Janeiro, a Comissão Luso-Brasileira para Salvaguarda e Divulgação do Patrimônio Documental - Seções Brasileira e Portuguesa, dando continuidade a pauta da reunião realizada no dia vinte e três, na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. O prof. Jaime Antunes da Silva inicia a reunião colocando como ponto de pauta a análise de padrões de descrição da informação e base de dados. Maria Luísa da Cunha Menezes Abrantes, diretora do Arquivo Histórico Ultramarino fala da necessidade de uniformização dos campos básicos, Maria de Lurdes Henriques, do Instituto dos Arquivos Nacionais - Torre do Tombo informa que estão desenvolvendo uma base de dados em *oracle*, que pelo CCE os países têm que apresentar um Guia. Jaime Antunes alerta para a necessidade de se definir os campos básicos, com uma descrição mais geral, e que o Arquivo Nacional pretende passar sua base, hoje desenvolvida em *SQL service* para *oracle* e que pretende-se inserir o Guia de Fundos do Arquivo Nacional na Internet. O Ten. Cel. Aniceto Afonso, diretor do Arquivo Histórico Militar apresentou aos membros da Comissão a definição dos campos básicos e os itens de descrição que compõem esses campos desenvolvida pelo Arquivo Histórico Militar. Esse documento, depois de lido, foi passado, em cópia xerox, aos participantes. Jaime Antunes sugeriu que as duas Comissões verificassem e acompanhassem os desdobramentos das bases. Informou, ainda, que na recente reunião do Mercosul, Alcobendas informou sobre a dificuldade de padronização, até o momento acha que poderiam ir até o nível da série. A Alemanha disse que não adotará o sistema. Sílvia Ninita julga que os campos podem ser compatibilizados. O prof. Artur Teodoro sugeriu que fique em cada país uma pessoa responsável para acompanhar os progressos de cada um dos lados: brasileiro e português. Maria Luísa Abrantes sugeriu que esses agentes sejam representantes dos arquivos nacionais dos dois países: Brasil e Portugal, sugere, ainda, que no próximo Congresso da Associação de Bibliotecários, Documentalistas e Arquivistas, a ser realizado em Aveiros, no mês de março de 1998, se reuna os grupos e se dê informes do andamento das normas de descrição. Após o Congresso poderia ser realizada uma reunião da Comissão que trataria, dentre outras coisas, desse assunto, o que foi aprovado por todos. Jaime Antunes passa a outro ponto da pauta que é o Seminário Internacional de Fontes Documentais para a História do Brasil Colonial que teria sido adiado para o mês de abril de 1998, que deveria ser reformatado e que se deveria buscar novos agentes financiadores e propôs que a Seção Portuguesa arcasse com as despesas dos convidados conferencistas vindos de Portugal e que a Seção Brasileira buscara financiamento para as despesas dos conferencistas convidados de outros países, o que ficou acordado adiando o evento para o período de 19 a 23 de outubro de 1998, dedicando um dia aos arquivos portugueses, sendo aprovado por todos. Jaime Antunes apresenta a proposta da realização de um Concurso de Monografias que premiará trabalhos sobre a história do Brasil Colonial que enfoquem as relações Brasil e Portugal. Serão premiados os três melhores trabalhos de pesquisadores de Portugal e os três melhores do Brasil. Passou, então, a ler a proposta na íntegra. Márcio

Meira sugeriu que o concurso fosse dividido por categoria/tema e que em cada uma haverá um vencedor. Artur Teodoro julga a idéia excelente mas diz que o concurso de monografias não se enquadra nos objetivos da Seção Portuguesa da Comissão Luso-Brasileira. Sugere que a matéria seja apresentada a Comissão Bilateral. Jaime Antunes acata a sugestão e diz que levará o assunto para a próxima reunião da Comissão. Passa-se a assinatura do Plano de Microfilmagem. Após a assinatura, Jaime Antunes abre espaço para apresentação de outros projetos. Sílvia Ninita, do Arquivo Nacional, apresentou o projeto “Movimentação de Portugueses no Brasil - 1808-1842” em convênio com o Liceu Literário Português com o objetivo de informatizar os instrumentos de pesquisa, sob a forma de fichários, referentes à movimentação de portugueses no Brasil no período de 1808 a 1842. Carmem Tereza, da Fundação Biblioteca Nacional apresentou o projeto..... Artur Teodoro sugere que o projeto seja separado em dois, pois o seu interesse maior é com o referente a documentação de Goa que poderia ser parte do projeto a restauração e microfilmagem de documentação. Em relação à documentação referente a Bahia, acha possível arcar com a parte referente a microfilmagem. A próxima reunião conjunta ficou agendada para o período de 5 a 8 de maio de 1998, em Lisboa. Jaime Antunes agradece a participação de todos e dá a palavra ao prof. Artur Teodoro que se despede de todos e agradece a acolhida dada aos membros da Seção Portuguesa. E nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata assinada por mim Rosina Iannibelli de Almeida, que secretariei a reunião e pelo presidente do CONARQ, Jaime Antunes da Silva.